



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

O USO DA PEP COMO MÉTODO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DE PRESSÃO SUPORTE E TUBO T. Doval A , Rieder M , Vieira SRR . Centro de Tratamento Intensivo . HCPA.

Fundamentação:A Pressão Expiratória Positiva tem sido utilizada como um recurso para desobstrução brônquica e melhora da oxigenação. No entanto a utilização de PEP durante o desmame de pacientes criticamente enfermos tem sido pouco explorada.

Objetivos:O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da PEP durante o desmame de pacientes criticamente enfermos.Causística:Foi realizado um ensaio clínico randomizado cruzado com 40 pacientes internados na UTI da Santa Casa de Porto Alegre e no CTI do HCPA.Todos os pacientes foram submetidos a três métodos (PEP, PSV e tubo - T) durante 30 minutos. Cada método foi seguido de um tempo de repouso (30 min), Os pacientes foram monitorizados pelo aparelho VentTrack (Novamatrix, USA). Os parâmetros, mensurados no minuto basal, 15 e 30, foram: trabalho respiratório (WOB), oxigenação arterial (SatO₂), frequência respiratória e cardíaca (RR and HR). Comparações foram feitas pela ANOVA e teste t. O nível de significância foi $p < 0.05$. Foi feita a análise também no grupo DPOC e não-DPOC, traqueostomizados e não-traqueostomizados. Resultados:Os valores de PEEP_i observados nos 40 pacientes (análise geral da amostra) não apresentaram alterações significativas.Também não foram encontradas diferenças significativas na análise inter-métodos e intra-método para os grupos DPOC, não-DPOC. e traqueostomizados. No entanto, quando foi analisado a PEEP intrínseca nos pacientes não-traqueostomizados foi observada uma diferença significativa ($p < 0,05$) durante o minuto 15 e 30 nos métodos de PSV15 (0,26 + 0,5 cm H₂O) e PEP15 (2,0 + 7,7 cm H₂O), assim como PSV 30 (0,21 + 0,4 cm H₂O) e PEP 30 (2,8 + 0,1 cm H₂O). A comparação e análise do trabalho respiratório foram realizadas somente entre os métodos PEP e tubo-t (inter-métodos). O trabalho respiratório foi também analisado em cada método (intra- método). As diferenças encontradas demonstraram maior trabalho respiratório no método PEP quando comparado com o método tubo-t, em todos os grupos estudados.Conclusões:Os resultados demonstraram que a PEP oferece maior WOB do que o tubo t e similar SatO₂ quando comparada a PSV.Em geral PEP não oferece vantagem sobre os outros métodos em pacientes submetidos ao desmame da ventilação mecânica.